



Ensinando a Transgredir: a arte educação como prática para a liberdade

Cladenir Dias de Lima¹
Faculdade Santa Cecília
Francine Cunha²
Faculdade Santa Cecília
Raissa Lorena Araújo³
Faculdade Santa Cecília

Resumo: Este projeto de pesquisa objetiva fundamentar a arte educação como prática para liberdade, destacando o papel fundamental que a transgressão desempenha no processo de rompimento dos paradigmas impostos socialmente e como a prática do questionamento e da transgressão, aliada à arte e a educação, possibilita a construção de uma sociedade libertária.

Palavras – chave: Transgressão; arte; educação.

A palavra transgressão, comumente utilizada com um caráter negativo, causa no mínimo um estranhamento quando associada à educação, e este é acentuado quando vem acompanhada de um discurso de incentivo a tal prática. Entretanto, uma pausa para reflexão acerca da realidade econômica, social, e educacional do país é necessária.

Uma vez que os fatos evidenciam que os paradigmas e formatos escolhidos pelo nosso sistema reafirmam uma sociedade desigual, opressora, preconceituosa e cada vez mais individualista, se faz clara a importância da construção de indivíduos pensantes, críticos e que entendam a necessidade de se transgredir.

O presente trabalho tem como tema a importância da transgressão em uma sociedade que precisa ter seus paradigmas transgredidos, e como a arte que ao cumprir historicamente um papel libertador, pode, aliada à educação, concretizar uma revolução social.

¹ Artista Híbrido, Mestre em Arte pela UNESP/SP, integrante do grupo de Pesquisa: Poéticas Híbridas do Instituto de Arte da UNESP/SP, coordenado pelo Prof. Dr. Agnus Valente e Prof. Dr. Wagner Cintra. Atualmente é professor de Arte da Faculdade Santa Cecília.

² Artista Plástica, ilustradora, Mestre em Arte pela UNESP/SP, integrante do Grupo de Pesquisa: Arte Contemporânea da Faculdade Teresa D Ávila, coordenada pela Prof. Me. Polyana Zappa. Atualmente é professora na Faculdade Santa Cecília.

³ Estudante do curso de licenciatura em Arte na Faculdade Santa Cecília, desenvolve atividades artísticas com foco no hibridismo de linguagens (artes visuais e artes cênicas). Atualmente organiza eventos independentes ligados as diversas linguagens da Arte no Vale do Paraíba/SP.



A presente investigação, portanto, parte do seguinte problema de pesquisa: Como utilizar a arte e a educação como práticas para a liberdade em uma sociedade opressora e desigual?

Aventa-se a hipótese de que em uma sociedade com um sistema econômico, social, e conseqüentemente educacional, falidos, uma postura de transgressão dos paradigmas construídos através da imposição é necessária e urgente.

Defende-se, também, a hipótese de que a arte aliada à educação pode cumprir um papel fundamental de pilar para a construção de uma sociedade que tem como prática a liberdade.

A relevância da pesquisa possui tripla dimensão: científica, social e pessoal. No que concerne ao conhecimento científico, qualquer estudo que se preocupe em estudar os possíveis mecanismos para a construção de uma educação libertadora ou que ampliem as abordagens já existentes, é pertinente.

Em razão do atual processo de falência do sistema educacional, em uma sociedade opressora e desigual, a presente pesquisa objetiva contribuir para a construção de uma educação libertadora que forme cidadãos livres.

Enquanto pesquisadora, este tema é de suma importância devido a minha formação marxista e atuação como militante em movimentos sociais, minha paixão pela arte, e minha crença no potencial da arte educação como prática para a emancipação dos indivíduos.

Referências

HOOKS, Bell. *Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade*. Ed. São Paulo, 2013.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. São Paulo: Paz e Terra, 2016.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

PACHECO E PACHECO, José e Maria de Fátima. *Escola da Ponte: Uma escola pública em debate*. São Paulo: Cortez, 2015.



BANKSY. *Guerra e spray*. São Paulo: Intrínseca, 2012.

KORICHI, Mériam. *Andy Warhol*. Porto Alegre, RS: L&PM Pocket, 2011.